



Agrupamento de Escolas
Linda-a-Velha e Queijas

PLANO DE MELHORIA

2016 - 2019

Introdução

O Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas resulta e tem como referência o relatório da avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), cuja intervenção decorreu entre os dias 2 e 5 de maio de 2016.

A construção deste plano foi elaborada tendo por base as ações de melhoria selecionadas no Relatório de Avaliação Externa e que serviram de importante referencial para aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento. A sua estruturação baseou-se, no entanto, no esquema desenhado e apresentado, pela Direção do Agrupamento, no Conselho Pedagógico de 28 de outubro de 2016.

A elaboração do Plano de Melhoria obedeceu às indicações apresentadas pelos Coordenadores de Departamento com assento no órgão pedagógico acima referido. Foram apresentadas um conjunto de ações de melhoria organizados por eixos de intervenção e obedecendo a objetivos estratégicos.

Estas ações resultam, na sua totalidade, da reflexão, planeamento e definição de ações a desenvolver por educadores(as) e professores(as) e constituem os indicadores das atividades em desenvolvimento e ou a implementar.

Assim, o presente Plano Estratégico funciona como orientação para melhorar os processos e os resultados da ação educativa e subsequentemente do desempenho do Agrupamento, contribuindo para a sua maior qualidade, eficiência e eficácia.

Complementarmente foram igualmente apresentados alguns constrangimentos ao adequado e atempado desenvolvimento das atividades, bem como os mecanismos de revisão das ações apresentadas, o registo da sua evolução e respetiva avaliação.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Áreas de Melhoria:

Os domínios do quadro de referência da avaliação externa em que o Agrupamento deve fazer incidir os seus esforços de melhoria são os seguintes:

- *Formalização das decisões respeitantes à articulação vertical, pelos docentes dos diferentes níveis de educação e de ensino, a integrar no plano de estudos e de desenvolvimento curricular;*
- *Generalização da diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso à diversificação das estratégias de ensino, à aprendizagem cooperativa e às metodologias ativas, de modo a reforçar a autonomia e o sucesso dos alunos, incluindo os que têm desempenhos de excelência;*
- *Supervisão da prática letiva em sala de aula, como forma de promover o desenvolvimento profissional, através da partilha de experiências e da reflexão conjunta aprofundada sobre a ação para a melhoria;*
- *Formalização do projeto que integre as diferentes práticas de autoavaliação, devidamente coordenado pela respetiva equipa, com o envolvimento da comunidade educativa na elaboração de planos de ação que incidam no processo de ensino e de aprendizagem.*

Áreas de Melhoria:

Eixos de intervenção - Formalização de medidas de articulação vertical

Eixo/objetivo estratégico:

- Melhorar a articulação horizontal e vertical entre ciclos e implementar um plano sequencial conjunto das aprendizagens;
- Articular conteúdos e objetivos dos diferentes níveis por ano e ciclo;
- Melhorar as práticas de trabalho colaborativo e gestão curricular

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
Análise e elaboração do perfil da criança de 5/6 anos do pré-escolar. Realização de reuniões educadores(as) do pré-escolar e professores(as) do primeiro ciclo para elaborar e analisar em conjunto a avaliação diagnóstica do 1.º ano	- Construir o perfil da criança de 5/6 anos do pré-escolar (competências que deve revelar no final do pré-escolar); - Aferir, em articulação conjunta, a compatibilidade entre o perfil desenhado e o diagnóstico realizado;	Educadores(as) do pré-escolar e professores(as) do 1º ciclo, do Ensino Especial e outros técnicos (quando necessário)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
<p>Planeamento de atividades com visitas de pequenos grupos de crianças do pré-escolar a salas de aula do 1.º ciclo e análise do <i>feedback</i> das crianças, educadores(as) e professores(as) envolvidos(as).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para uma maior proximidade entre as crianças e os jovens alunos estabelecendo contacto com novos espaços e realidades e desenvolvendo atividades em comum. 	
<p>Realização de encontros entre os docentes dos anos terminais de cada ciclo com os docentes dos anos iniciais (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário), favorecendo a realização de parcerias pedagógicas entre professores de diferentes anos, ciclos e escolas.</p> <p>Calendarização de tempos comuns de reunião que permitam o desenvolvimento continuado do trabalho colaborativo de forma a realizar uma profunda e sistemática análise dos programas, elegendo temas aglutinadores e conteúdos disciplinares de continuidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar conhecimento de informações relevantes sobre os alunos. - Selecionar conteúdos dos anos terminais a reforçar no ano seguinte. - Elaborar planificações, estratégias, tarefas, atividades e critérios de correção em conjunto. - Estruturar em conjunto as fichas de avaliação diagnóstica e análise dos resultados. - Prosseguir o trabalho colaborativo entre professores de diferentes ciclos. - Elaborar os registos de matérias a reforçar como pré-requisitos do ciclo seguinte. 	<p>Professores(as) dos diferentes ciclos e grupos disciplinares e outros técnicos (quando necessário).</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
Partilha de experiências pedagógicas, elaboração de matrizes, testes e critérios de correção, melhorando as formas de registo de experiências pedagógicas que resultaram positivamente.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as formas de trabalho colaborativo entre professores do mesmo ano e disciplina. - Conseguir a mais fácil partilha de materiais e possibilitar a divulgação dos que tenham tido impacto significativo na melhoria das aprendizagens. 	Professores(as) dos diferentes ciclos e grupos disciplinares.
Planeamento de aulas/encontros entre turmas em final de ciclo (6.º, 9.º e 12.º ano)	- Permitir o contacto entre grupos etários diferenciados de forma a estabelecerem contacto com uma outra realidade e exigência.	Professores(as) dos diferentes ciclos e grupos disciplinares.

Constrangimentos: -reduzida experiência e formação no desenvolvimento de atividades conjuntas entre educadores(as) e professores(as) dos diferentes ciclos;
 - Pouco tempo comum disponível para a reuniões conjuntas a que se junta a distância e dispersão das escolas que compõem o Agrupamento.
 - Falta de hábitos de registo contínuo de estratégias e práticas desenvolvidas.

Mecanismos de revisão e avaliação das ações: - registos das reuniões periódicas a incluir na Plataforma Moodle; - registo das atividades sumariadas; - materiais de planificação e aplicação pedagógica, registos e análises conjuntas elaborados; - registo da análise de dados do sucesso/insucesso dos alunos de cada nível, turma e disciplina; - relatórios semestrais da evolução da implementação e cumprimento das atividades registadas em PAA.

Relatório final elaborado pela secção de autoavaliação, registando o desenvolvimento das ações nos instrumentos de suporte criados por cada grupo interveniente.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

<p>- Eixos de intervenção - Generalizar a diferenciação pedagógica em sala de aula</p>
<p>- Eixo/objetivo estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as práticas de ensino, utilizando formas de ensino diferenciado; • Rentabilizar as práticas de trabalho cooperativo em sala de aula; • Desenvolver estratégias conjuntas, incentivando a sua partilha e adaptação

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
<p>Definição em Departamento, para cada disciplina, ano e turma, as estratégias pedagógicas que permitam e garantam a implementação de medidas de remediação de situações de insucesso.</p> <p>Planeamento das ações concretas a desenvolver.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder ao levantamento dos alunos com insucesso por turma, ano e disciplina. - Promover a reflexão sobre as metodologias, estratégias e procedimentos a aplicar na prática letiva. - Criar materiais diversificados tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e amplitude de conhecimentos apresentados ou a adquirir. 	<p>Professores e alunos das escolas do Agrupamento, dos diferentes níveis/ciclos e turmas</p>
<p>Constituição de grupos de trabalho homogéneos ao nível dos conhecimentos a quem são entregues tarefas práticas de acordo com os conhecimentos e dificuldades diagnosticadas e os ritmos de aprendizagem.</p> <p>Criação de grupos de nível, em algumas disciplinas e turmas, que terão o acompanhamento de outro professor de forma a ultrapassar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar medidas compensatórias para os alunos com mais dificuldades, quer com apoio individualizado e ajustado às dificuldades de cada um, quer com formas de coadjuvação em sala de aula; - Trabalhar com grupos de nível, rentabilizando as coadjuvações com acompanhamento simultâneo de pequenos grupos de alunos; 	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
<p>sar as dificuldades detetadas. Toda a atividade será desenvolvida em sintonia, decorrendo no tempo de aula no mesmo espaço ou noutro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os mesmos critérios de avaliação, utilizando a mesma matriz e testes sincronizados, com grau de dificuldade semelhante. - Analisar os resultados obtidos necessária à reavaliação das ações propostas. 	
<p>Disponibilização de salas de estudo, clubes, projetos, apoios e oficinas de aplicação, consolidação e sedimentação de conhecimentos nas disciplinas com maior insucesso e ou sujeitas a exame.</p> <p>Constituição de díades (pares pedagógicos em que o aluno com competências mais desenvolvidas estimule o desenvolvimento das competências do par que está a trabalhar com ele) para realização de tarefas nas aulas e Oficinas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os alunos dos conhecimentos específicos inerentes a cada disciplina, consolidando práticas que se revelem eficazes na melhoria dos resultados. 	
<p>Constrangimentos: Conciliação dos horários dos docentes de forma a permitir um trabalho continuado e atempado das múltiplas ações em desenvolvimento; - dispersão da atividade dos docentes por uma multiplicidade de tarefas relacionadas quer com a sua componente letiva, quer com a não letiva; reduzido conhecimento de programa, metas e critérios dos diferentes níveis e disciplinas lecionadas em cada Departamento.</p>		
<p>Mecanismos de revisão e avaliação das ações: -realização de reuniões periódicas (semanais, mensais, trimestrais, semestrais), dependendo das ações a desenvolver elaborando registos do planeamento, desenvolvimento e avaliação das ações realizadas. Relatório final elaborado pela secção de autoavaliação, registando o desenvolvimento das ações nos instrumentos de suporte criados por cada grupo interveniente.</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

<p>- Eixos de intervenção - Acompanhamento e supervisão da prática letiva</p> <p>- Eixo/objetivo estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os mecanismos de supervisão pedagógica; • Fomentar a reflexão, a partilha de boas práticas e a aprendizagem conjunta; • Melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens; • Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento interpares.

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
<p>Realização de reuniões por área disciplinar com registo documental das atividades e planos das práticas pedagógicas a desenvolver.</p> <p>Desenvolvimento do hábito da reflexão sobre a prática pedagógica e respetivos resultados obtidos.</p> <p>Preparação de aulas, metodologias, estratégias e aplicação de matrizes, testes conjuntos e respetiva correção, reforçando o caráter contínuo e formativo da avaliação.</p> <p>Reflexão prévia conjunta sobre as classificações por disciplina e por ano a atribuir nos conselhos de turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as colegas que vêm pela 1ª vez para o agrupamento. - Desenvolver práticas formais e informais sistemáticas de planeamento do trabalho conjunto, ligado à prática letiva, a realizar. - Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes e a valorização das boas práticas da atividade docente. - Incentivar formas de reflexão conjunta sobre a atividade letiva, tendo como objetivo a eficácia da ação desenvolvida. - Incentivar a autoformação e a formação interpares. - Desenvolver o hábito da partilha de experiências e recursos das boas práticas científico-pedagógicas, melhorando a qualidade dos resultados escolares. 	<p>Professores(as) dos diferentes ciclos e grupos disciplinares.</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir	População escolar envolvida
	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico 	
<p>Implementação de práticas letivas diferenciadas em sala de aula através de parcerias de docentes voluntários, desenvolvendo, com os pares, novas metodologias e estratégias.</p> <p>Dinamização da observação de aulas entre pares, quer do mesmo grupo disciplinar, quer do departamento ou outros departamentos (regime de voluntariado), retomando o Projeto “Aprender com os pares”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar a supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, envolvendo autorresponsabilização e empenhamento. - Estabelecer previamente o grau de participação/intervenção dos envolvidos, de forma a permitir uma reflexão conjunta do trabalho com os alunos. 	<p>Professores(as) dos diferentes ciclos e grupos disciplinares.</p>

Constrangimentos: Dificuldades na compatibilização de horários. Resistência no envolvimento de práticas contínuas de trabalho conjunto, partilha de materiais e reflexão sobre práticas e resultados. Inexistência de uma cultura de escola associada à prática da supervisão. Necessidade de formação adequada.

Mecanismos de revisão e avaliação das ações: Materiais de trabalho disponibilizados em dossiers e plataformas digitais e projetos comuns desenvolvidos. Reflexões registadas relacionadas com a prática letiva e resultados obtidos. Relatório final elaborado pela secção de autoavaliação, registando o desenvolvimento das ações nos instrumentos de suporte criados por cada grupo interveniente.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

- Eixos de intervenção - Formalização do projeto que integre as diferentes práticas de autoavaliação, devidamente coordenado pela respetiva equipa
- Eixo/objetivo estratégico: <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o processo de autoavaliação • Fazer da autoavaliação um processo regulador e envolvente

Descrição da ação a desenvolver	Objetivos a atingir
<p>Reformulação da constituição da equipa de autoavaliação.</p> <p>Elaboração e aprovação do Regimento da Equipa de Autoavaliação.</p> <p>Estabelecimento do plano de ação a desenvolver, bem como os recursos e registos a recolher de forma a conseguir dados consistentes e rigorosos.</p> <p>Realização de instrumentos de recolha de dados.</p> <p>Produção de relatórios a colocar à disposição da comunidade escolar para análise e reflexão, tendo como objetivo a melhoria do desempenho organizacional e profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade educativa na autoavaliação do Agrupamento. - Manter uma equipa de autoavaliação representativa do agrupamento. - Desenvolver o processo de autoavaliação de forma contínua e sistemática. - Simplificar e uniformizar procedimentos e os instrumentos de recolha de informações. - Melhorar a eficácia dos serviços prestados, na procura sistemática e rigorosa da otimização do funcionamento das escolas do Agrupamento
<p>Utilização dos resultados da avaliação externa para ajustar ou reformular o plano de melhoria.</p> <p>Reflexão sobre a atividade desenvolvida na elaboração do relatório anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a coerência entre os resultados da autoavaliação e as ações de melhoria implementadas. - Melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Constrangimentos: Falta de formação contínua e adequada à realização das tarefas. Incompatibilidade de horários para a realização de reuniões mais abrangentes no decorrer do ano letivo.

Mecanismos de revisão e avaliação das ações: Utilização dos dados estatísticos sobre a evolução dos resultados escolares, bem como de todo o tipo de recursos que permitam o acesso à informação sobre o grau de concretização das atividades e objetivos apresentados nos documentos de referência.
Apresentação de relatório anual em Conselho Pedagógico e a divulgar à comunidade educativa.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Plano de ação - Cronograma

Para que o Plano de Melhoria possa ter alguma eficácia torna-se indispensável que seja lido, discutido, assimilado e implementado por todos(as) os(as) educadores(as) e professores(as) do Agrupamento. Torna-se, por isso, necessário estabelecer o período de desenvolvimento, embora seja previsível o seu contínuo ajuste e reestruturação.

Ações a desenvolver	2016	2017												2018												2019						
	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		
Divulgação do Plano de Melhoria																																
Implementação das ações de Melhoria																																
Monitorização das ações de Melhoria																																
Avaliação das ações de Melhoria																																
Reformulação das ações de Melhoria																																
Relatório Final																																

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

Considerações Finais:

A implementação do presente Plano de Melhoria será efetuada ao longo deste e dos próximos dois anos letivos. Todo o seu desenvolvimento envolve e pressupõe a responsabilização de todos os elementos da comunidade escolar.

Deverá ter-se em consideração o seu carácter dinâmico, flexível e, como tal, suscetível de ajustamentos e melhoria. O seu acompanhamento e a sua avaliação dependerão do registo regular de evidências de desempenho que permitirão a sua recolha e análise, para a elaboração da necessária avaliação do impacto das medidas previstas.

A avaliação que resultar da implementação das ações de melhoria deverá ser tida em conta na planificação do ano letivo seguinte, nomeadamente nas áreas nele contempladas. Torna-se, por isso, essencial que após a sua aprovação seja amplamente divulgado, comprometendo todos e a todos incentivando através da partilha sistemática de boas práticas, em favor do sucesso e da eficácia escolar e de um ambiente profícuo.

Aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 23 de novembro de 2016

Auscultado o Conselho Geral no dia 15 de dezembro de 2016

O Presidente do Conselho Pedagógico

Carlos Guerreiro